

USO DE PSICOTRÓPICOS ENTRE ESTUDANTES: RISCO OU AJUDA?

Andreza Rodrigues Leite Pinto¹

Kamila Somma Silva²

Izabella Ohana Santos Chagas Monteiro³

A saúde mental é um componente integral da saúde, envolvendo um estado de equilíbrio social, psicológico, físico e emocional. No que tange aos estudantes universitários, o ingresso na graduação frequentemente está associado a elevados níveis de estresse, pressão acadêmica e vulnerabilidade emocional, o que contribui para comportamentos de risco, incluindo o uso de álcool, tabaco, cannabis e psicotrópicos. Desse modo, o presente estudo visa avaliar os riscos envolvidos no uso, muitas vezes inadequado, de psicotrópicos e substâncias psicoativas por estudantes universitários, averiguando em que momento isso se torna uma preocupação ou solução. Trata-se de uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed e Scielo nos últimos 5 anos. A análise dos estudos evidenciou que o uso de psicotrópicos entre universitários está frequentemente associado ao estresse acadêmico, às dificuldades de sono e às demandas emocionais. Em muitos casos, os medicamentos foram utilizados como tentativa de melhorar o desempenho ou aliviar sintomas de ansiedade e depressão. Entretanto, verificou-se que o consumo sem orientação profissional aumenta os riscos de dependência, efeitos colaterais e prejuízo à saúde mental. Os dados encontrados confirmam que o uso de psicotrópicos pode assumir duas dimensões distintas: de um lado, contribui positivamente quando prescrito e acompanhado; de outro, traz sérias consequências quando feito de forma inadequada. Dessa forma, o cenário aponta para a necessidade de maior suporte psicológico dentro das instituições de ensino, uma vez que a ausência desse cuidado favorece a automedicação e o uso indevido. Além disso, campanhas educativas e políticas voltadas à saúde mental são estratégias importantes para reduzir comportamentos de risco. Portanto, o uso de psicotrópicos entre estudantes universitários representa tanto uma possibilidade de auxílio quanto um fator de risco. A diferença está na forma como essas substâncias são utilizadas. Para que o benefício prevaleça sobre o risco, é fundamental garantir acompanhamento médico, acesso a serviços de apoio psicológico e medidas preventivas que fortaleçam o bem-estar no ambiente acadêmico.

¹ Acadêmica do curso de Medicina da UNIFIMES. andrezaflash@academico.unifimes.edu.br

² Acadêmica do curso de Medicina da UNIFIMES. contatokamilasomma@academico.unifimes.edu.br

³ Docente do curso de Medicina da UNIFIMES. Izabella.ohana@unifimes.edu.br

XX SEMANA UNIVERSITÁRIA
XIX ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XII FEIRA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

ÁGUAS do CERRADO

conexões entre território, saberes e mudanças climáticas



Palavras-chave: Psicotrópicos. Saúde mental. Estudantes universitários.

